

# INFLUÊNCIA DE ESTUÁRIOS E RECIFES ROCHOSOS NAS ASSEMBLEIAS DE PEIXES DE PRAIAS ARENOSAS DA BAÍA DA ILHA GRANDE, RJ

Izabelly Dias Kappler de Souza<sup>1</sup>  
Daiane Dias de Paula<sup>2</sup>  
Caio Pereira Grotz de Almeida<sup>3</sup>  
Lécio de Carvalho Junior<sup>4</sup>  
Leonardo Mitrano Neves<sup>5</sup>

## RESUMO

A conectividade espacial entre estuários e recifes pode afetar a abundância e riqueza de peixes de praias arenosas. O objetivo deste estudo foi investigar a variação da assembleia de peixes entre zonas que diferem quanto à proximidade de estuários e recifes rochosos. As amostragens foram realizadas na baía da Ilha Grande, RJ, em junho de 2022. Foram selecionadas 10 praias distribuídas em três zonas; Leste (ZL) e Norte (ZN), enseadas que variam quanto a contribuição de rios; e Central (ZC), ponta do continente que separa ZL e ZN com praias próximas (1-2 km) de recifes rochosos insulares. Os peixes foram coletados com uma rede de arrasto de praia do tipo picaré (10m x 2,5m), em triplicatas, totalizando 30 amostras. A análise de Variância Multivariada Permutacional testou a variação na estrutura da assembleia e a análise das Coordenadas Principais foi utilizada na visualização dos padrões espaciais e na identificação das espécies que mais contribuíram para a variação. O Modelo Linear Baseado em Distância

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [izabellydkapplersouza@gmail.com](mailto:izabellydkapplersouza@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [daianedepaulakardec@gmail.com](mailto:daianedepaulakardec@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [pcaio056@gmail.com](mailto:pcaio056@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutorando pelo Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [leciojrcarvalho@gmail.com](mailto:leciojrcarvalho@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor em Ciências, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [leonardomneves@gmail.com](mailto:leonardomneves@gmail.com).

selecionou os preditores que melhor explicaram a variação na assembleia de peixes. O total de 5737 indivíduos, pertencentes a 25 espécies de 15 famílias foram coletados. As zonas apresentaram assembleias de peixes distintas, associadas a maior abundância de espécies com histórias de vida estuarinas nas ZL e ZN, como *Atherinella brasiliensis* e *Anchoa tricolor*, para ocorrência de peixes recifais associados à macroalgas destacadas, em praias próximas aos recifes rochosos na ZC, com destaque para *Monacanthus ciliatus* e *Hippocampus reidi*. A salinidade foi o único preditor com efeito significativo sobre a assembleia, explicando 7% da variação. ZL e ZN apresentaram assembleias de peixes mais heterogêneas em comparação à ZC. Os resultados deste estudo indicam que as assembleias de peixes em praias arenosas são influenciadas pela proximidade de habitats costeiros adjacentes, como estuários e recifes rochosos.

**Palavras-chave:** Conectividade, Habitats costeiros, Peixes jovens.